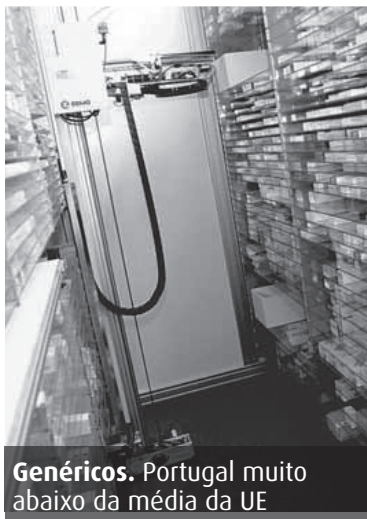


Entreve à entrada de genéricos em Portugal

Prejuízos superiores a 100 milhões de euros em 2009

O presidente da Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos anunciou, ontem, que o entrave à entrada de genéricos no mercado português causou, no último ano, prejuízos superiores a 100 milhões de euros ao Estado e aos utentes. Paulo Lilaia, que foi ouvido na Comissão Parlamentar de Saúde, adiantou que há mais de 200 medicamentos impedidos de entrar no mercado português.

Para esta situação contribuem as ações judiciais, colocadas pelas indústrias farmacêuticas produtoras dos fármacos



Genéricos. Portugal muito abaixo da média da UE

originais, que interpõem providências cautelares contra o Infarmed depois de este outorgar a introdução no mercado do genérico, suspendendo a fixação dos preços.

Segundo a APOGEN, a quota de mercado de genéricos em Portugal é de 17 por cento, enquanto a média europeia é superior a 50. Para aumentar a quota de genéricos, Paulo Lilaia defende que terá de haver uma **“indicação clara”** das autoridades para os médicos prescreverem, as farmácias fazerem a troca por genéricos e um maior interesse das famílias e utentes.